

Patrícia Moreira Lambert

Mira Schendel: o tempo da arte

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre.

Orientador: Prof. Ronaldo Brito Fernandes

Rio de Janeiro
Setembro de 2011

Patrícia Moreira Lambert

Mira Schendel: o tempo da arte

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Ronaldo Brito Fernandes

Orientador

Departamento de História – PUC-Rio

Prof. João Masao Kamita

Departamento de História – PUC-Rio

Prof. José Thomaz Brum

Coordenação Central de Extensão

História da Arte – PUC-Rio

Prof. Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais

PUC-Rio

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 2011

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Patrícia Moreira Lambert

Graduou-se em história no IFCS-UFRJ, em 2008. Coursou a especialização em História da Arte e da Arquitetura no Brasil, na PUC-RJ, quando iniciou a pesquisa sobre Mira Schendel.

Ficha Catalográfica

Lambert, Patrícia Moreira

Mira Schendel: o tempo da arte / Patrícia Moreira Lambert ; orientador: Ronaldo Brito Fernandes. 2011.

104 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História, 2011.

Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. Mira Schendel. 4. Arte moderna no Brasil. 5. Arte contemporânea. 6. Monotipias. 7. Esculturas em papel. I. Fernandes, Ronaldo Brito. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Ao Ovídio e ao Bruno

Agradecimentos

Em primeiro lugar, meus agradecimentos ao professor Ronaldo Brito pela disponibilidade, extrema generosidade e dedicação como professor e orientador, pela paciência infinita e, sobretudo, pelos comentários notáveis que tornaram possível este texto.

Ao professor João Masao Kamita e ao professor José Thomaz Brum cujos comentários, reflexões e sugestões na qualificação do projeto acompanharam todo o processo da escrita.

A todos os professores e funcionários do Departamento de História, em especial à Edna, pela simpatia e envolvimento.

Agradeço à PUC e a CAPES pelo apoio e seriedade, por disponibilizarem o espaço e os meios necessários para a pesquisa sobre a obra de Mira Schendel, fonte para reflexões e indagações fundamentais para o meu entendimento sobre a arte.

Resumo

Lambert, Patrícia Moreira. Fernandes, Ronaldo Brito. **Mira Schendel: o tempo da arte**. Rio de Janeiro, 2011. 104 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade de Católica do Rio de Janeiro.

A artista suíça-brasileira Mira Schendel (Zurique 1919 – São Paulo 1988) chegou ao Brasil no pós-guerra, em 1949, e aqui começou a pintar. A um raciocínio visual rigoroso acrescentou potência imaginativa e desenvolveu uma poética da formalização abstrata. Embora mantivesse vínculos inegáveis com os demais movimentos artísticos da segunda metade do século XX, criou uma linguagem plástica própria. O objetivo desta dissertação é investigar as escolhas formais e as preocupações expressivas de Mira Schendel a partir de um número limitado, porém representativo, de trabalhos, buscando apreender a singularidade das questões artísticas e plásticas implícitas nessas obras particulares.

Palavras-chave

Mira Schendel; Arte Moderna no Brasil; Arte Contemporânea; monotipias; esculturas em papel.

Abstract

Lambert, Patrícia Moreira. Fernandes, Ronaldo Brito (Advisor). **Mira Schendel: o tempo da arte**. Rio de Janeiro, 2011. 104p. Dissertation – Departamento de História, Pontifícia Universidade de Católica do Rio de Janeiro.

The swiss-brazilian artist Mira Schendel (Zurich 1919 – São Paulo 1988) arrived in Brazil in the postwar period, in 1949, and here she started to paint. To a rigorous visual reasoning she added a fertile imagination and developed an abstract formalization language. Although the undeniable bonds of her work with the different artistic movements of the twentieth century, the artist created a plastic language of her own. My intention is to investigate Mira Schendel's formal choices and expressive concerns present in a limited, however representative, number of works, searching to apprehend the singularity of these artistic and plastic questions implicit in these particular works.

Keywords

Mira Schendel; Modern Art; Contemporary Art; monotypes; paper sculptures.

Sumário

1. Introdução	11
2. Transparência e opacidade	15
2.1. Mira Schendel e as condições do aparecer	15
2.2. Tempo	22
2.3. Laços de parentesco	25
2.4. Arte como forma de vida	31
2.5. A formação do olhar	37
3. Esculturas?	39
3.1. <i>Droguinhas e trenzinhos</i>	39
3.2. O Nó e a dobra – <i>Littlethings</i>	42
3.3. O trabalho de nosso corpo e a obra de nossas mãos	43
3.4. O vazio	47
3.5. Um troço, um treco, uma <i>droga</i> , um <i>trem</i>	49
4. O corpo da língua	52
4.1. Signos linguísticos e plásticos	52
4.2. <i>Objetos gráficos</i>	54
4.3. <i>Bombas</i>	56
5. Considerações finais	58
Referências bibliográficas	61
Apêndice: Mira Schendel e sua fortuna crítica	66
Reproduções	80

Lista de figuras

Figura 1 – SCHENDEL, Mira. Exposição de Objetos Gráficos	80
Figura 2 – Idem	81
Figura 3 – SCHENDEL, Mira. <i>Sem título</i>	82
Figura 4 – SCHENDEL, Mira. <i>Sem título</i> [Objetos Gráficos]	82
Figura 5 – SCHENDEL, Mira. <i>Sem título</i> [Objetos Gráficos]	83
Figura 6 – SCHENDEL, Mira. <i>Sem título</i> [Objetos Gráficos]	84
Figura 7 – SCHENDEL, Mira. <i>Sem título</i> [Toquinhos]	84
Figura 8 – SCHENDEL, Mira. <i>Ondas paradas de probabilidade</i>	85
Figura 9 – SCHENDEL, Mira. <i>Sem título</i>	85
Figura 10 – SCHENDEL, Mira. <i>Sem título</i>	86
Figura 11 – SCHENDEL, Mira. <i>Sem título</i> [Monotipias]	87
Figura 12 – SCHENDEL, Mira. <i>Trenzinho</i>	87
Figura 13 – SCHENDEL, Mira. <i>Sem título</i> [Droguinhas]	87
Figura 14 – KLEE, Paul. <i>Fuge in Rot</i>	88
Figura 15 – KLEE, Paul.	88
Figura 16 – Simulação da técnica utilizada por Paul Klee	89
Figura 17 – KLEE, Paul. <i>O saltimbanco</i>	90
Figura 18 – KLEE, Paul. <i>A máquina de chulear</i>	90
Figura 19 – FONTANA, Lucio. <i>Conceito espacial</i>	91
Figura 20 – SCHENDEL, Mira. <i>Sarrafo</i>	91
Figura 21 – SCHENDEL, Mira. <i>Sem título</i> [Droguinhas]	92
Figura 22 – SCHENDEL, Mira. <i>Sem título</i> [Droguinhas]	92
Figura 23 – SCHENDEL, Mira. <i>Sem título</i> [Trenzinho]	93

Figura 24 – Mira Schendel com as <i>Droguinhas</i>	93
Figura 25 – Exposição de Lygia Clark na Signals Gallery	94
Figura 26 – SCHENDEL, Mira. <i>Sem título</i> (detalhe, ver figura 29)	94
Figura 27 – SCHENDEL, Mira. <i>Sem título</i> [Droguinha]	95
Figura 28 – Mira Schendel em sua Exposição na Signals Gallery	96
Figura 29 – SCHENDEL, Mira. <i>Sem título</i> [Droguinhas]	96
Figura 30 – SCHENDEL, Mira. <i>Sem título</i>	97
Figura 31 – SCHENDEL, Mira. <i>Sem título</i>	97
Figura 32 – SCHENDEL, Mira. <i>Sem título</i> [Trenzinhos]	98
Figura 33 – SCHENDEL, Mira. <i>Sem título</i> [Monotipias]	99
Figura 34 – SCHENDEL, Mira. <i>Sem título</i>	99
Figura 35 – SCHENDEL, Mira. <i>Sem título</i>	100
Figura 36 – SCHENDEL, Mira. <i>Sem título</i>	100
Figura 37 – SCHENDEL, Mira. <i>Sem título</i> [Objetos Gráficos]	101
Figura 38 – SCHENDEL, Mira. <i>Sem título</i> [Objetos Gráficos]	101
Figura 39 – SCHENDEL, Mira. <i>Sem título</i> [Bombas]	102
Figura 40 – SCHENDEL, Mira. <i>Sem título</i> [Bombas]	102
Figura 41 – SCHENDEL, Mira. <i>Sem título</i> [Bombas]	103
Figura 42 – SCHENDEL, Mira. <i>Sem título</i> [Bombas]	103
Figura 43 – SCHENDEL, Mira. <i>Sem título</i> [Bombas]	104